

## **PELA DEFESA DE MELHORES CUIDADOS DE SAÚDE NO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

No Concelho de Figueiró dos Vinhos há 6.566 inscritos no Centro de Saúde, dos quais 24,61% não têm médico de família. Um valor que é o segundo mais alto do ACES PIN só superado por Góis com 24,65% e muitíssimo elevado quando comparado com Pedrógão Grande 0,07%, Castanheira de Pêra 0,24%, Ansião 1,22% ou Alvaiázere com 1,90% (Fonte: SIARS dezembro, 2016 - AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE PINHAL INTERIOR NORTE – Relatório de Atividades – Março 2017).

Na última reunião de Assembleia Municipal realizada em 29 de novembro de 2017, perguntei ao Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, o ponto de situação relativamente ao horário do SAP: se já existia alguma decisão e quais as medidas que foram tomadas até ao momento pelo executivo. Respondeu o Presidente do Município:

*“Sobre a questão da saúde, disse que estão atentos à situação, é uma lacuna que já encontraram e que se arrasta há muito tempo. Informou que esteve numa reunião, por outros assuntos, com o Sr. Secretário de Estado, onde teve oportunidade de reforçar o assunto, e teve informação que há perspectivas da ARSCentro avançar para um novo modelo na Região, uma Unidade de Saúde, as quais têm atendimento das 08:00 às 20:00 horas. Contudo, lutou pelas vinte e duas horas, o que à partida não foi descartado pelo Sr. Secretário de Estado”*

Os Figueiroense continuam a ser aguardar ansiosamente que a situação seja resolvida de forma definitiva e que não se continue a arrastar o problema mais tempo.

A Saúde em Figueiró dos Vinhos agrava-se a olhos vistos conforme constata os Figueiroenses:

**Perguntem aos Figueiroenses!**

**Perguntem às pessoas que vão às unidades de saúde locais e que esperam horas por uma consulta!**

**Perguntem aos Figueiroenses que após se dirigirem ao Centro de Saúde são informados para se deslocarem ao Avelar porque o médico não veio!**

**Perguntem a um Pai que leva o filho ou acompanha os seus pais ou um familiar ao Centro de Saúde e lhe respondem, terá que vir noutro dia!**

No nosso concelho temos vindo a assistir a sucessivos cortes nos serviços de Saúde, à diminuição de oferta de cuidados e valências e à introdução de medidas que dificultam o acesso, por parte dos Figueiroenses, aos cuidados de saúde.

Todos os dias somos confrontados com queixas e lamentos dos nossos conterrâneos que já não sabem a quem se dirigir para solucionar o problema.

Perante este estado de coisas exorta-se o executivo municipal a interessar-se de uma vez por todas por este assunto, a não baixar os braços e **a exigir do Governo Socialista a resolução imediata deste assunto**. Registamos que o **executivo municipal revela fraca capacidade para se fazer impor junto do Goverlho que lhe é afeto politicamente**.

Conforme notícia hoje, 21 de fevereiro de 2018, o Jornal de Notícias, o primeiro-ministro, António Costa, foi confrontado sobre a abertura de concurso para os médicos recém-especialistas, tendo afirmado que

**"Podemos sempre medir o tempo em diferentes unidades: em anos, meses dias, horas ou segundos. Até podia dizer que está por segundos, não importa é quantos segundos. No momento próprio o concurso será aberto", declarou.**

O mesmo Jornal de Notícias na edição de hoje regista ainda que

***"Um grupo de médicos recém-especialistas da área hospitalar começou a enviar esta semana uma "carta aberta" a várias entidades e personalidades, como o Presidente da República, o primeiro-ministro e também à Assembleia da República.***

***Na quinta-feira, o grupo vai entregar a carta na comissão parlamentar de Saúde, acompanhado por elementos da Ordem dos Médicos (OM), incluindo o próprio bastonário.***

***Na carta, a que a agência Lusa teve acesso, o grupo de médicos recorda que há 710 médicos especialistas que se encontram numa "situação de indefinição e de precariedade do seu vínculo profissional", após terem concluído uma formação médica geral e específica que durou 11 a 13 anos".***

O jornal público de hoje, 21 de fevereiro de 2018, escreve sobre as questões de saúde que:

***"Médicos e enfermeiros ameaçam parar o sector da Saúde - Sindicatos acusam ministério de falhar promessas. Em cima da mesa está a ameaça de novas paralisações caso as negociações não avancem. Enfermeiros esperam até ao final da semana".***

Como diz este Governo Socialista vivemos um tempo novo e virou-se a página da austeridade. Acabou o estado de emergência nacional de pré-bancarrota, sem Troika e sem Memorando de Entendimento.

As notícias de hoje em todos os meios de comunicação social são reveladoras do descontentamento das medidas do Governo Socialista nas diversas linhas de ação em matéria de saúde.

A TSF (Rádio Notícias) regista também hoje:

**"DESCENTRALIZAÇÃO**

***Autarquias querem centros de saúde abertos até à meia-noite***

***20 DE FEVEREIRO DE 2018 - 07:48***

*É uma das ideias que faz parte de um pacote sobre descentralização que as autarquias se propõem a apresentar ao governo. Para preparar as medidas, os autarcas reúnem-se esta terça-feira em Gaia.*

*Aliviar as urgências dos hospitais. É uma das justificações dada pelo presidente da Câmara Municipal de Gaia ao **Jornal de Notícias** para explicar a proposta feita pelos municípios das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto. Eduardo Vítor Rodrigues explica também que o prolongamento do horário de alguns centros de saúde até à meia-noite visa dar resposta a quem trabalha e, por esse motivo, precisa deslocar-se a estas unidades fora do horário laboral.*

*A proposta a ser entregue ao governo prevê que os custos decorrentes do alargamento do horário sejam suportados, pelo menos em parte, pelos municípios. O autarca de Gaia dá como exemplo o pessoal administrativo e auxiliares de limpeza ou os custos com eletricidade.*

*Na prática, as câmaras municipais querem ter voz ativa na gestão dos centros de saúde ao invés de terem apenas responsabilidade na manutenção do edificado. Nesse sentido, é também proposto que as autarquias passem a gerir algumas valências como o primeiro rastreio de pediatria ou a especialidade médico-dentária.*

*O alargamento de competências toca também o setor da educação. As câmaras das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto pretendem, por exemplo, gerir um programa de formação profissional dirigido a desempregados a ser ministrado nas escolas básicas e secundárias dos concelhos.*

*Entre as matérias que já foram consensualizadas pelos diferentes municípios contam-se também o reforço das equipas de apoio domiciliário com mais enfermeiros, o aumento das transferências para as autarquias com PIB mais baixo ou um programa de reabilitação das escolas.*

*Esta terça-feira, os autarcas das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto reúnem-se em Gaia para preparar o pacote de medidas que vão apresentar. Em março, voltam a reunir-se, para fechar a proposta que apresentam a António Costa, no dia 27 de março”.*

Como **Proposta de Recomendação** seja apresentada à CIMRL, pelo executivo Figueiroense e à semelhança dos autarcas das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, **uma proposta com medidas concretas para o alargamento do horário de atendimento do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos** onde se possa incluir os mais Centros de Saúde integrantes na CIMRL atendendo ao processo de descentralização de competências a atribuir aos Municípios.

Figueiró dos Vinhos, 21 de fevereiro de 2018

O Deputado Municipal  
Miguel Portela

